



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

No Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,

à CCJ,

Em

20/12/00.


Itamar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário.

PDL 465/2000

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

(Do Sr. Deputado GIM ARGELLO – PMDB/DF)

*Concede o título de Cidadão Honorário de
Brasília ao Senhor LUIZ ARTUR TORÍBIO.*

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

**Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário
de Brasília ao Senhor LUIZ ARTUR TORÍBIO.**

**Art. 2º - Este Decreto entra em vigor na data de sua
publicação.**



PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL nº 465/00
Fls. n.º 01 RITA



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

JUSTIFICAÇÃO

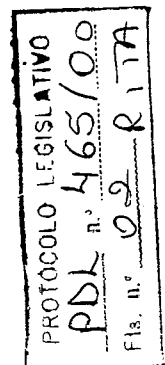
Luiz Artur Toríbio nasceu na cidade do Rio de Janeiro, filho de Alderico da Silva Turíbio e Maria de Lourdes Silva.

Formado em Comunicação Social onde cursou na Escola de Comunicação e Arte – ECA, da USP de São Paulo, chegou em Brasília em 1979, onde trabalhou em vários jornais e revistas como: Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil, Jornal de Brasília, Correio Brasiliense, nas revistas: Veja e Foco.

Foi também jornalista do Globo, da Última Hora e da Manchete, no Rio de Janeiro.

Foi um dos jornalistas que integrou a caravana da imprensa que acompanhou o presidente eleito Tancredo Neves, na sua viagem internacional à Europa, Estados Unidos e América Latina. Em Buenos Aires, entrevistou o poeta Jorge Luís Borges. Acompanhou também, o Presidente José Sarney em inúmeras viagens internacionais. Na época, foi convidado para assessor de imprensa do Ministério de Cultura, tendo trabalhado com o embaixador José Aparecido de Oliveira e o economista Celso Furtado. Foi editor de Cultura da ex-Empresa Brasileira de Notícias (EBN), atual Radiobrás.

Trabalhou na primeira reforma do Correio Brasiliense, em 1994. No Correio, foi repórter especial e sub-editor do Caderno Cidades e, também, ganhou o Prêmio ESSO de Jornalismo pelas matérias sobre a Máfia de Grilagem no Distrito Federal e Prêmio OK de Cultura pela edição de revista experimental de poesia BRIC-A-BRAC. Foi editor da revista FECOMÉRCIO. Em 1998, publicou pela editora PARALELO 16, o livro poesia CADÊ? Com um CD musical encartado. Com esse livro venceu o prêmio CANDANGO DE CULTURA DE 1998, concedido pelo Governo do Distrito Federal.





CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

No Carnaval de Brasília participou ativamente das festividades onde desfila pela Escola de Samba ARUC.

Atualmente, é assessor de imprensa da Vice-Presidência da Câmara Legislativa do DF e editor da revista DF-LETRAS.

Por tudo o que fez e tem feito em prol da cultura e do jornalismo sério e competente em Brasília e no Brasil, faz jus ao Título de Cidadão Honorário de Brasília, o que enaltece sobremaneira essa comenda.

Sala das Sessões,

GIM ARGELLO
Deputado Distrital

